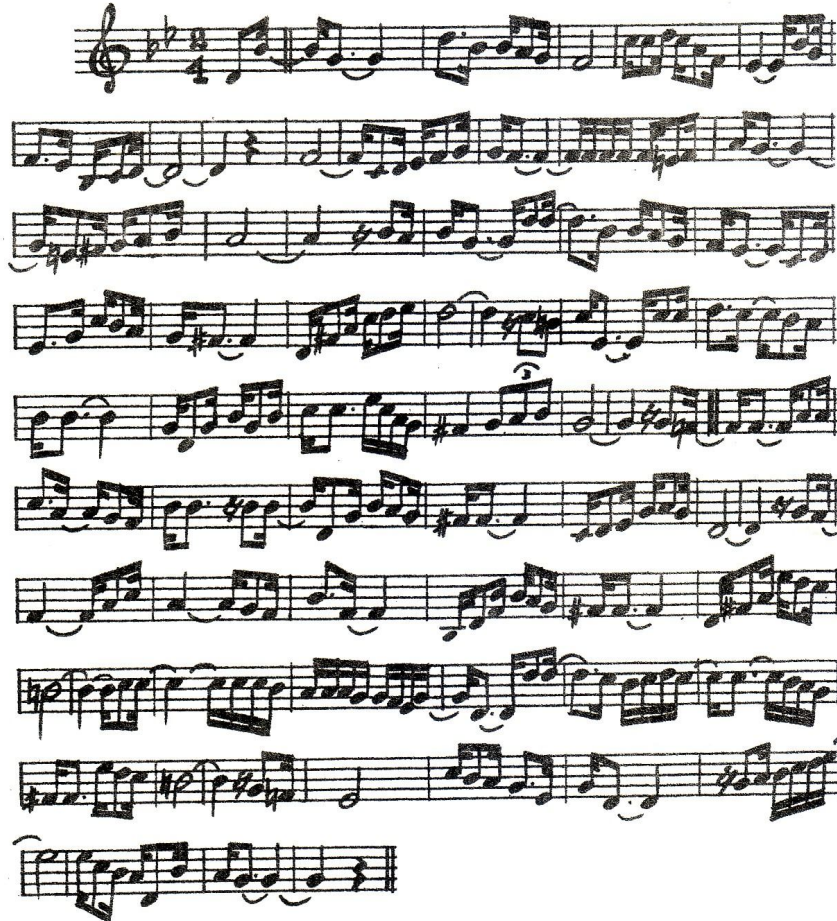


# ADEUS BOEMIA

PARIS DELFINO - WALDEMIRO POVA e  
GERSON MOREIRA



BOEMIOS, VENHO ME DESPEDIR  
HOJE EU DEVO PARTIR  
PARA NUNCA MAIS VOLTAR  
A BOEMIA RECLAMA  
POIS DESCONHECE O MEU DRAMA  
DEVO ME DECLARAR  
COMPANHEIROS, BOEMIOS DA MADRUGADA  
CHEGO AO FIM DA MINHA JORNADA  
NÃO POSSO CONTINUAR  
MAUS AMIGOS  
POR FAVOR NÃO FIQUEM TRISTES  
RISQUEM O MEU NOME DA LISTA  
PODEM APAGAR O MEU CARTAZ.

MEU DRAMA COMEÇOU NUMA SERESTA  
A NOITE ESTAVA EM FESTA  
CANTAVA AO MEU VIOLÃO  
SENTI MINHA VOZ FICAR ROUCA  
LEVEI O LENÇO À BOCA  
FOI GRANDE A DESILUSÃO  
AO VER MEU LENÇO BRANCO  
DE VERMELHO MANCHADO  
NOTEI QUE ESTAVA ARRUINADO  
COMO UM PROSCRITO DEVO PARTIR  
VÃO DIZER NOS CABARÊS DA LAPA  
QUE DESAPARECEU  
MIAS UM BOEMIO DO MAPA.